

Comemoração do Dia Mundial da Higiene das Mãos e Prevenção e Controlo das Infeções e Resistências aos Antimicrobianos



**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TAROUCA
UNIDADE DE
CUIDADOS CONTINUADOS DE CONVALESCENÇA**

Maria Manuela Pires Monteiro Lima
Enfermeira Chefe

05 Maio 2016

SUMÁRIO:

- ▶ **1. INTRODUÇÃO**
- ▶ **2. CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE**
- ▶ **3. IMPLEMENTAÇÃO DA CAMPANHA DAS PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLE DE INFEÇÃO**
- ▶ **4. DIFICULDADES**
- ▶ **5. EVOLUÇÃO**
- ▶ **6. GANHOS EM SAÚDE**
- ▶ **7. CONCLUSÃO**

INTRODUÇÃO

UM SERVIÇO DE SAÚDE DE QUALIDADE, É AQUELE QUE ORGANIZA OS SEUS RECURSOS, DE FORMA MAIS EFETIVA, EM RESPOSTA ÀS NECESSIDADES SENTIDAS, COM SEGURANÇA, SEM DESPERDÍCIO E DE ACORDO COM PADRÕES DE ELEVADO NÍVEL E RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS (OMS 2008).

CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE

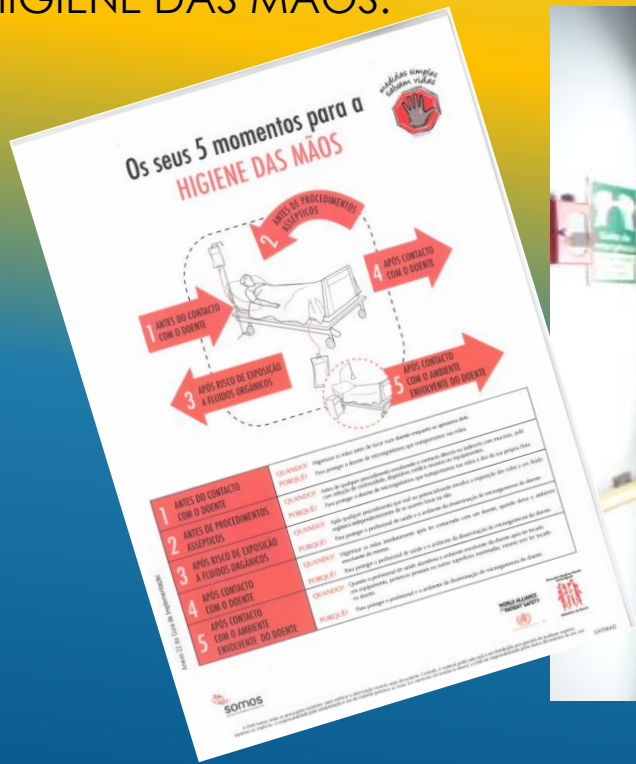
A **Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença** abriu portas em Agosto de 2005, após a reconstrução e remodelação do edifício do antigo Hospital :

1. UNIDADE PILOTO
2. POSSUI 15 CAMAS DE CONVALESCENÇA
3. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR



IMPLEMENTAÇÃO DA CAMPANHA DAS PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLE DE INFEÇÃO

A **CAMPANHA NACIONAL DA HIGIENE DAS MÃOS**, INSERIDA NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL PROPOSTA PELA WORLD ALLIANCE FOR PATIENT SAFETY, DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), PRETENDE PROMOVER A PRÁTICA DA HIGIENE DAS MÃOS DE FORMA PADRONIZADA E ABRANGENTE, CONTRIBUINDO PARA A DIMINUIÇÃO DAS INFEÇÕES ASSOCIADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE (IACS), E PARA O CONTROLO DAS RESISTÊNCIAS AOS ANTIMICROBIANOS, TENDO COMO META O AUMENTO DA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE À HIGIENE DAS MÃOS.





Compromisso ministerial - 8 de Outubro de 2008

Determino desencadear esforços de forma a reduzir as IACS através de acções tais como:

- Reconher a importância das IACS;
- Desenvolver ou reforçar campanhas em curso a nível nacional ou local para promover e melhorar a higiene das mãos entre os prestadores de cuidados;
- Partilhar com a World Alliance for Patient Safety, da OMS, experiências e, sempre que possível, dados disponíveis de vigilância, de acordo com as estratégias da OMS e guidelines para prevenir as

A STATEMENT PLEDGING SUPPORT TO ADDRESS HEALTHCARE ASSOCIATED INFECTION

I, Mr Andy Kerr, the Minister for Health and Community Care in Scotland, and on behalf of all in the Scottish Executive Health Department, meeting in Edinburgh on 03 October 2008.

Recognising the serious disease burden and significant economic impact that health care associated infection places on patients and health systems throughout the world,

Considering that the majority of these infections are treatable and avoidable,

appreciating the momentum that the Global Patient Safety Challenge programme at the WHO World Summit for Patient Safety is bringing to reduce health care associated infection at the global level,

Recognising that a unique opportunity now exists to reverse the incidence of health care associated infection in Scotland,

I resolve to work to reduce health care associated infection through actions such as:

• Acknowledging the importance of health care associated infection and continuing the national Healthcare Associated Infection (HAI) FIGHT programme at work;

• Identifying or enhancing existing programmes of action at our national level to promote and improve hand hygiene not only among health care providers but also the general public as part of the ongoing Healthcare Associated Infection (HAI) FIGHT programme at work;

• Making regular information and guidance available on health care associated infection at work, and our public hand hygiene advice;

• Sharing experiences and, where appropriate, available surveillance data, with the WHO World Summit for Patient Safety;

• Creating the use of WHO strategies and guidelines to tackle healthcare associated infection, and to promote the use of hand hygiene;

I resolve to work with health professionals and organisations to this end by:

• To ensure the highest standards of practice and infection to reduce the risk of healthcare associated infection;

• To build and support organisations with research institutions, training activities, knowledge transfer, awareness and support and sharing of data WHO Member States to ensure the maximum of knowledge and expertise at the face of healthcare associated infection;

• To encourage waste management support and risk-reduction from key staff to provide the implementation of successful to reduce healthcare associated infection.

Mr Andy Kerr, Minister for Health and Community Care, *Andy Kerr M.S.P.*

GRUPO COORDENADOR LOCAL-PPCIRA



- REUNIÃO SOBRE A ADESÃO À CAMPANHA E O NOSSO COMPROMISSO
- FORMAÇÃO A TODOS OS PROFISSIONAIS
- IMPLEMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO
- ACOMPANHAMENTO/SENSIBILIZAÇÃO CONTINUA-MONITORIZAÇÃO



Formação aos Profissionais



IMPLEMENTAÇÃO DA CAMPANHA DAS PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLE DE INFEÇÃO

Grupos de Trabalho



ÁREAS DE RESPONSABILIDADE	ENFERMEIROS RESPONSÁVEIS
CULTURA DE SEGURANÇA	CRISTIANA ALVES FILIPA COSTA
EMERGÊNCIAS MÉDICAS	TERESA MONTEIRO CRISTIANA ALVES
EQUIPAMENTOS	TIAGO ILDEFONSO
PROJECTO CONTINUIDADE	MÓNICA GUILHERME CRISTINA ARAÚJO
TRATAMENTO DE FERIDAS /PREVENÇÃO DAS ÚLCERAS DE PRESSÃO	CATARINA FONSECA ALICE LOBÃO
QUEDAS	TERAPEUTA CLARISSE MÓNICA GUILHERME
DOR	MÓNICA GUILHERME AUGUSTA RUA

Implementação e Divulgação

- ELABORAÇÃO DO PROJETO “CULTURA DE SEGURANÇA”
- AQUISIÇÃO DE CARRO DE ROUPA FECHADO
- AQUISIÇÃO DE DUPLO BALDE
- ALTERAÇÃO DO CIRCUITO DA ROUPA
- COLOCAÇÃO DE PANFLETOS ALUSIVOS AOS PASSOS E CINCO MOMENTOS DA HIGIENE DAS MÃOS
- COLOCAÇÃO DE DESINFETANTES A ENTRADA DE CADA ENFERMARIA E EM LOCAIS ESTRATEGICOS
- ELABORAÇÃO /REFORMULAÇÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS
- COLOCAÇÃO DE ORIENTAÇÕES DE TRABALHO EM LOCAL ESTRATEGICO



Sensibilização

- Comemoração do dia 5 de Maio
- Artigo sobre cultura de segurança na revista bi-anual da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca



MONITORIZAÇÃO (AUDITORIAS INTERNAS)

- **HIGIENE/DESINFECÇÃO DAS MÃOS**
- **TRIAGEM DE RESÍDUOS**
- **USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**
- **MANUSEIO E REMOÇÃO DE ROUPA/ MANUSEIO E REMOÇÃO DE RESÍDUOS(CORTO PERFURANTES E NÃO CORTO PERFURANTES)**
- **LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA UNIDADE**
- **INFECÇÕES URINARIAS**
- **CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS**

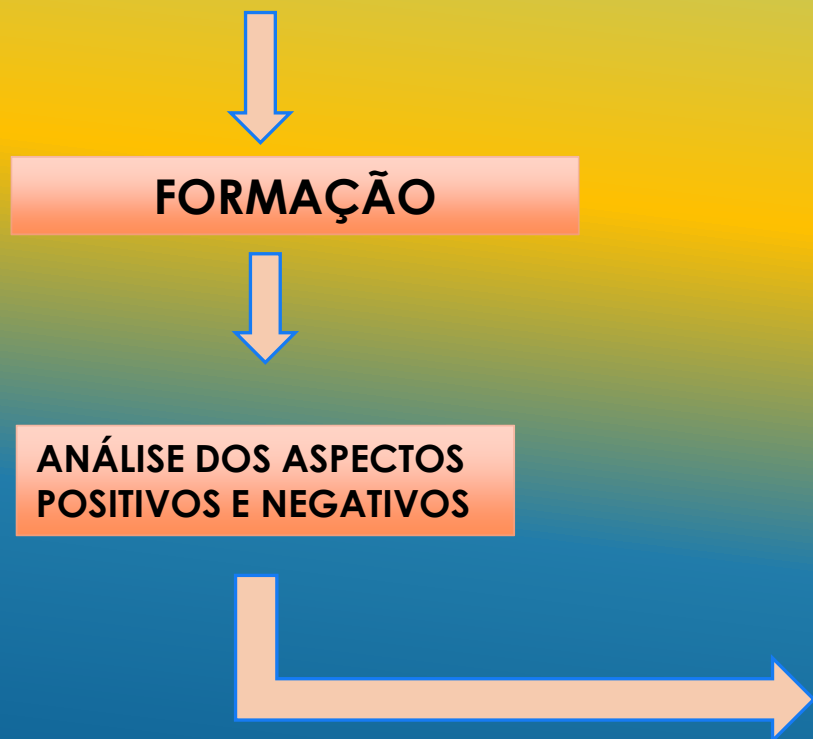
Formula: $\frac{\text{Total de respostas sim}}{\text{Total das respostas sim + não}} \times 100 = \%$

		S	N	N/A	Observações
1	O sabão líquido está disponível em todos os lavatórios				
2	O sabão líquido é fornecido em embalagens de uso único				
3	O dispensador apresenta-se limpo, bem como o doseador				
4	As soluções alcoólicas estão disponíveis a entrada/saída da enfermaria				
5	As soluções alcoólicas estão disponíveis no local de prestação de cuidados (um dispensador por cama/ quarto e áreas estratégicas como carro da medicação e de pensos)				
6	As unhas dos profissionais estão curtas, limpas e sem verniz				
Medidas Adoptadas:					

Score da avaliação _____%

MONITORIZAÇÃO (AUDITORIAS INTERNAS)

➤ HIGIENE/DESINFEÇÃO DAS MÃOS



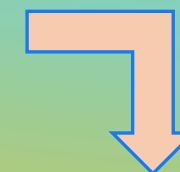
Chek-list
Infeção Hospitalar

1. Lavagem das Mãos		S	N
1.1	Utilização correcta da técnica de lavagem das mãos.		X
1.2	Lavagem das mãos de acordo com os cinco momentos recomendados pela norma da DGS		X
1.3	Utilização do produto adequado para a lavagem das mãos.	X	
1.4	Retirar adornos das mãos e antebraços antes do início do turno.	X	
1.5	Utilização correcta da solução alcoólica anti-séptica.		X

IMPLEMENTAÇÃO DA CAMPANHA DAS PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO



RELATÓRIO



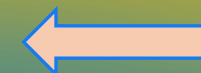
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AUDITORIAS



ANÁLISE DOS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS



PROCURA DE SOLUÇÕES



DIVULGAÇÃO

Formação

Área a Higienizar	Ação	Produto	Doseamento	Equipamento	Método de Aplicação	Frequência
PAVIMENTOS	Limpeza e Manutenção	JONTEC Tensol QS F3d Limpeza Manual	Automática Balde 0,2% (1:500) a 0,4% (1:250)	Carro com duplo balde Esfregona ou mopa Sinalizador	Encher o balde utilizando a pistola de enchimento Preparar os utensílios e colocar a solução no balde azul Colocar água e espremedor no balde vermelho Molhar a esfregona no balde azul, espremer e lavar o pavimento 	Diária
PAVIMENTOS	Limpeza e Neutralização de Odores	GOOD SENSE Vert QS O1a 	Automática: Balde 0,4% (1:250)	Carro com duplo balde Esfregona ou mopa Sinalizador	Encher o balde utilizando a pistola de enchimento Preparar os utensílios e colocar a solução no balde azul Colocar água e espremedor no balde vermelho Molhar a esfregona no balde azul, espremer e lavar o pavimento 	Diária
VIDROS E ESPELHOS	Limpeza	SPRINT Glass QS E3a Limpeza com balde	Automática: Balde 0,5% (1:200)	Balde Pano microfibras azul Esponja azul com esfregão não abrasivo branco	Encher o balde utilizando a pistola de enchimento Aplicar a solução com utensílio adequado Se necessário, polir com um pano limpo e seco 	Diária
VIDROS E ESPELHOS	Limpeza	SPRINT Glass QS E3a Limpeza com pulverizador	Automática: Pulverizador 5% (1:20)	Pulverizador Pano microfibras azul	Encher o pulverizador com o ejetor de baixo fluxo Pulverizar no pano e aplicar Limpar fazendo movimentos rotacionais até secar 	Diária

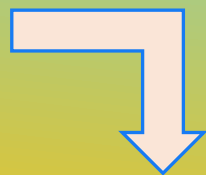
IMPLEMENTAÇÃO DA CAMPANHA DAS PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLE DE INFEÇÃO

Instruções de Trabalho (exemplo)

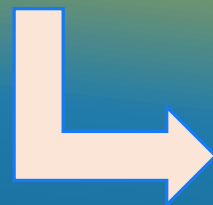
Formação

Equipamento /Material	Classificação segundo o risco	Descontaminação recomendada	Descontaminação alternativa	Observações
Arrastadeiras	Semicrítico	Desinfecção térmica em máquina de lavar/desinfetar	Lavagem manual e desinfecção através de mergulho	Individualizar sempre que possível. Nos casos de diarreia usar sacos de arrastadeira.
Bacias higiene	Semicrítica	Desinfecção térmica em máquina de lavar/desinfetar	Lavagem manual e desinfecção através de mergulho	Individualizar sempre que possível
Urinóis	Semicrítico	Desinfecção térmica em máquina de lavar/desinfetar (arrastadeiras)	Lavagem manual e desinfecção através de mergulho	Se for individualizado lavar com água e detergente e secar entre utilizações.

DIFICULDADES



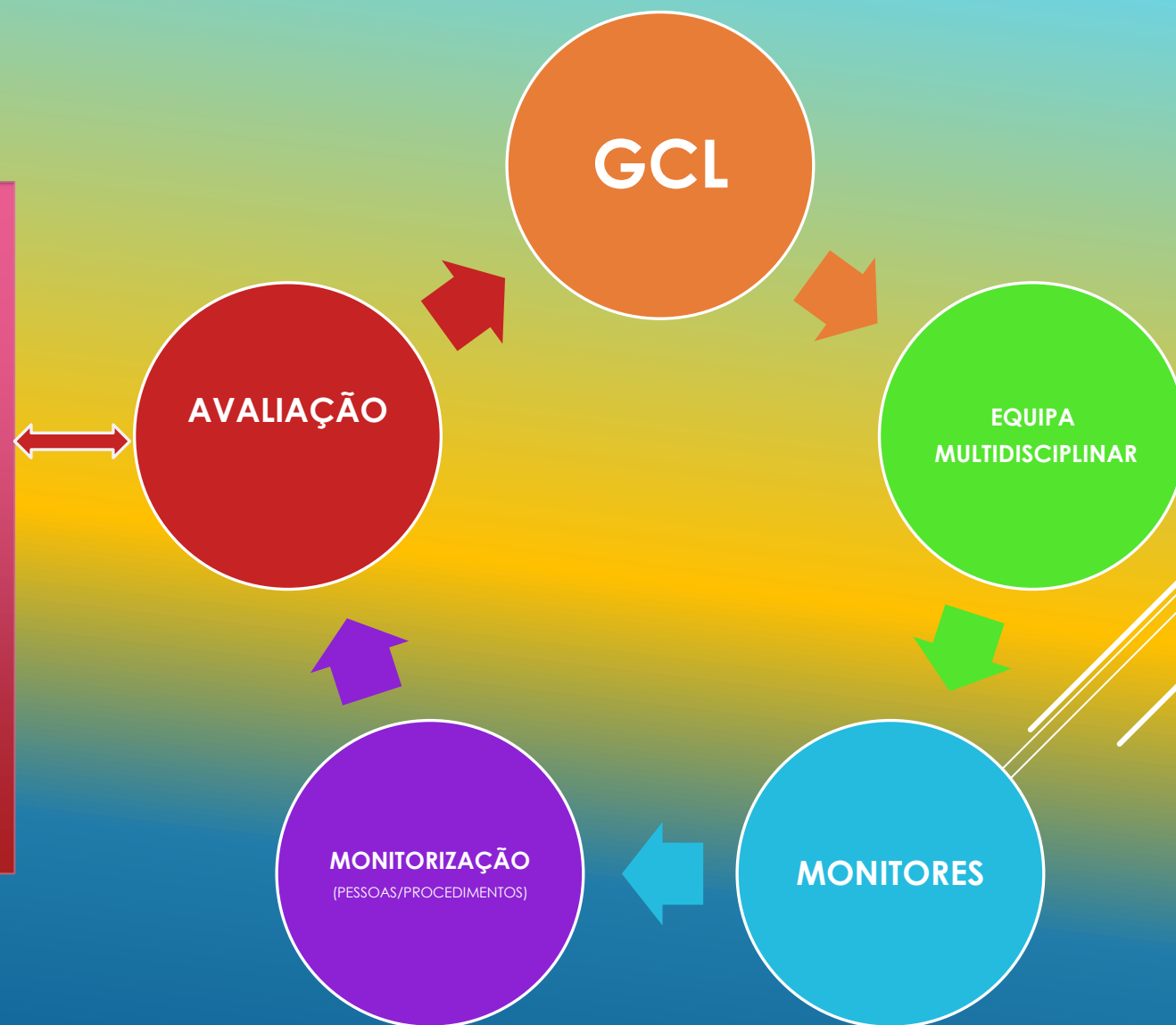
- FALTA DE SENSIBILIDADE
- REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS
- MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS
- RESISTÊNCIA À MUDANÇA
- GESTÃO DO TEMPO



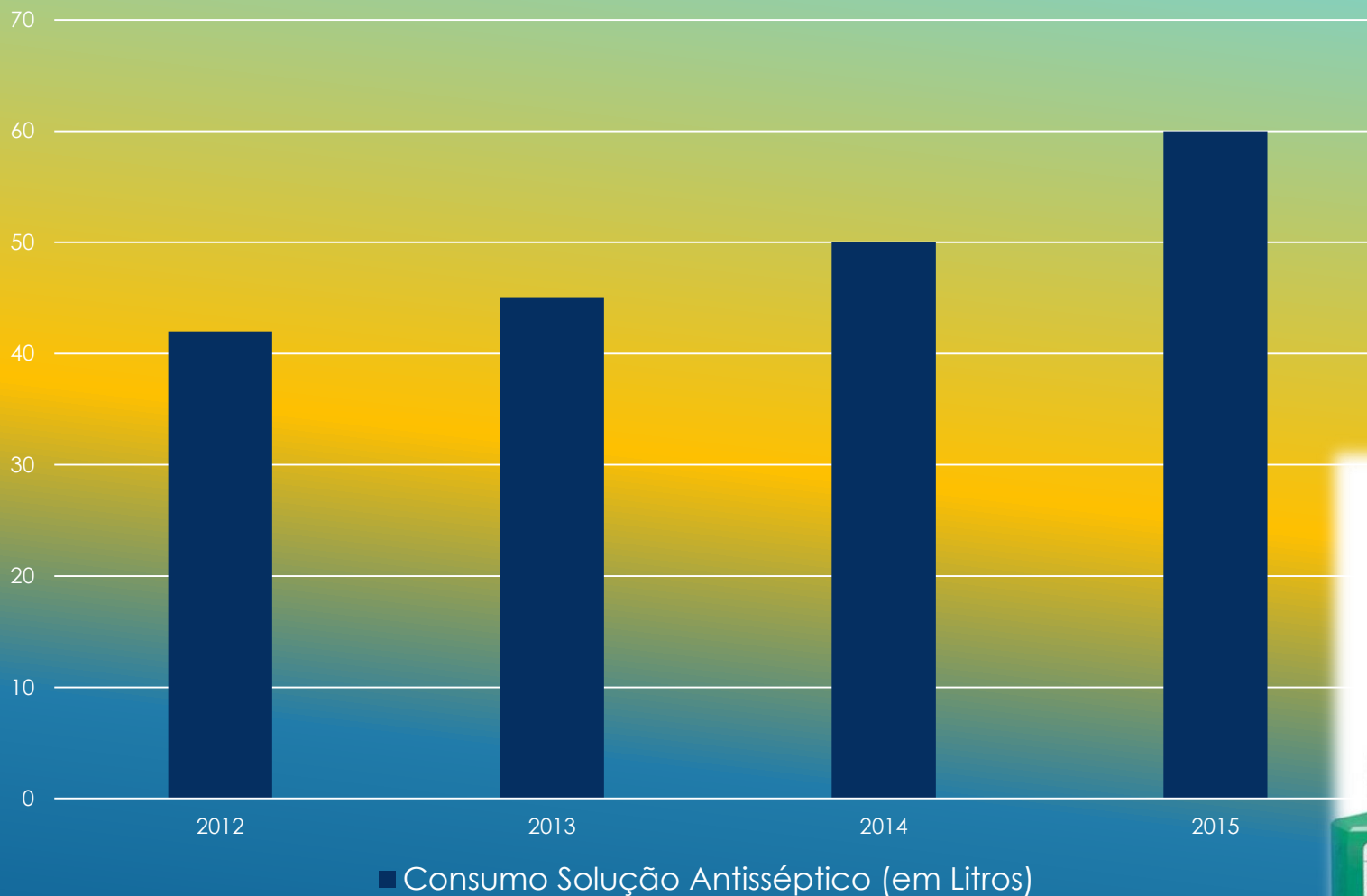
**“ Quanto maior a dificuldade,
tanto maior é o mérito em
superá-la.”** (H. W. Beecher)

IMPLEMENTAÇÃO DA CAMPANHA DAS PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLE DE INFEÇÃO

- Consumo de solução antisséptica
- Formação
- Adesão por categoria profissional
- Adesão por indicação - 5 momentos
- Higiene das mãos – satisfação
- Taxa de Infecção
- Reclamações
- Melhorias conseguidas



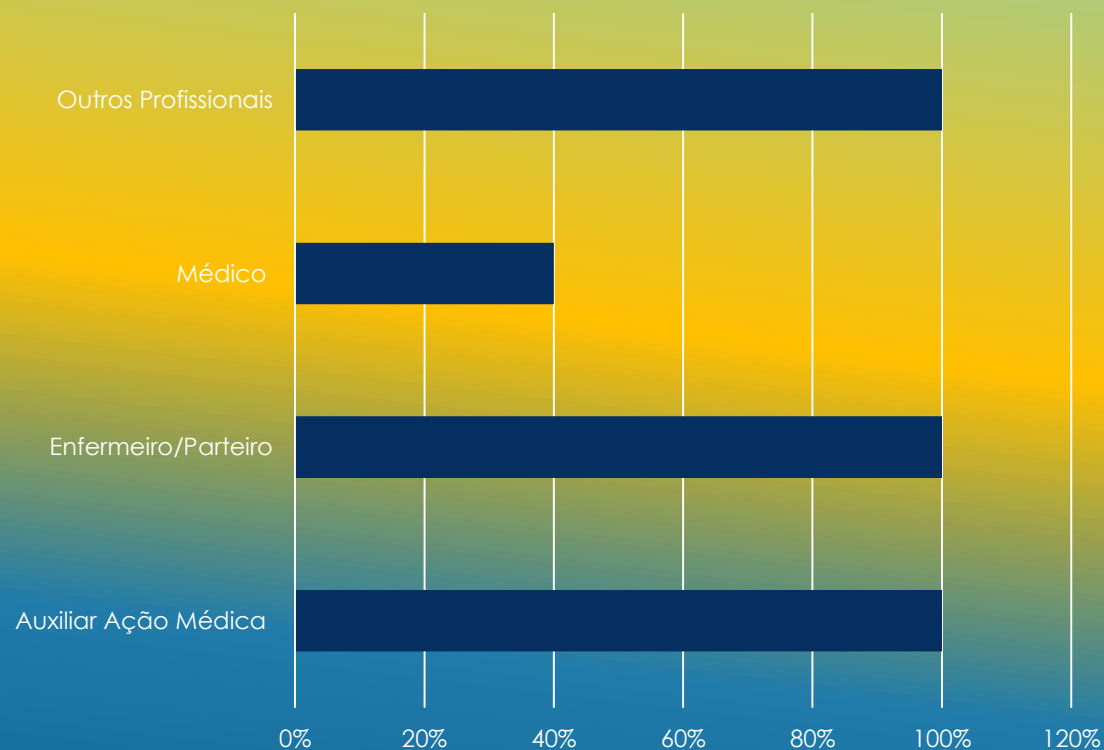
Consumo Solução Antisséptica



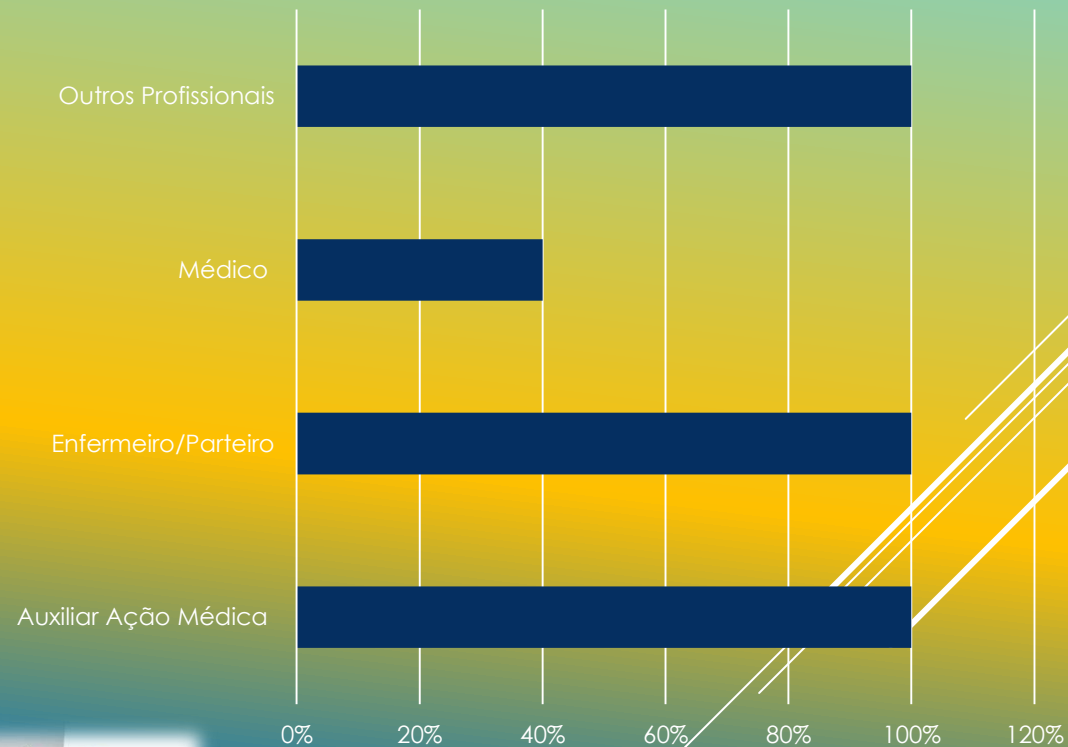
■ Consumo Solução Antisséptica (em Litros)



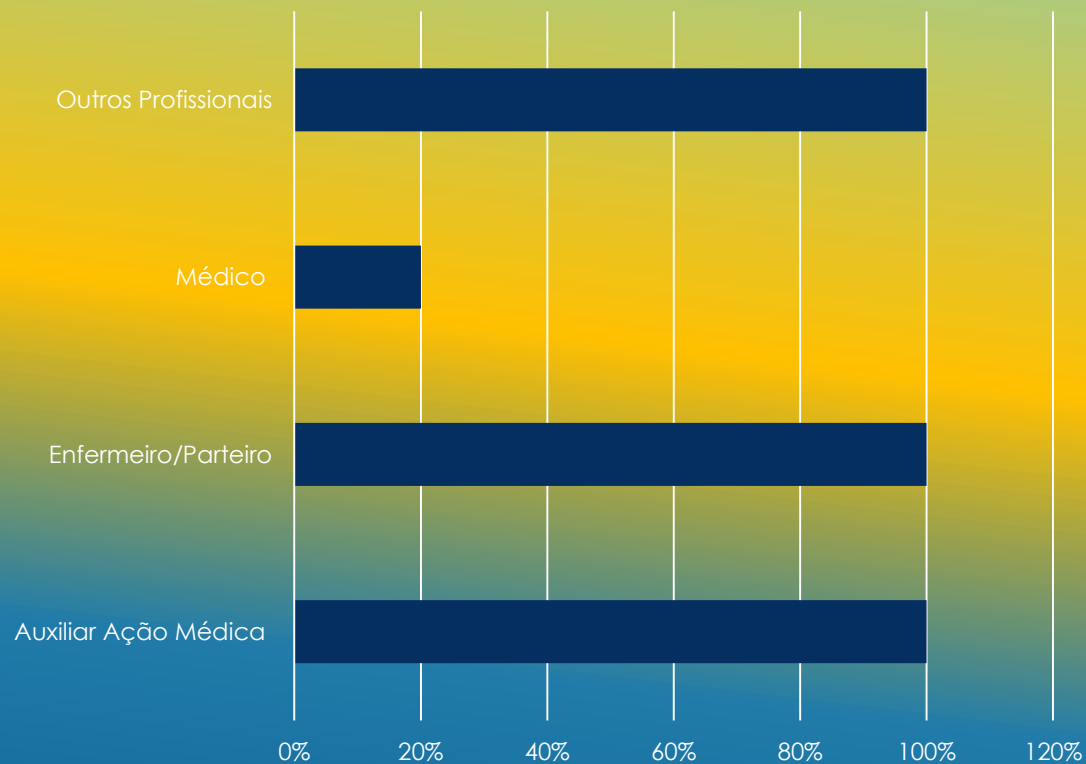
Formação por Categoria Profissional (2012)



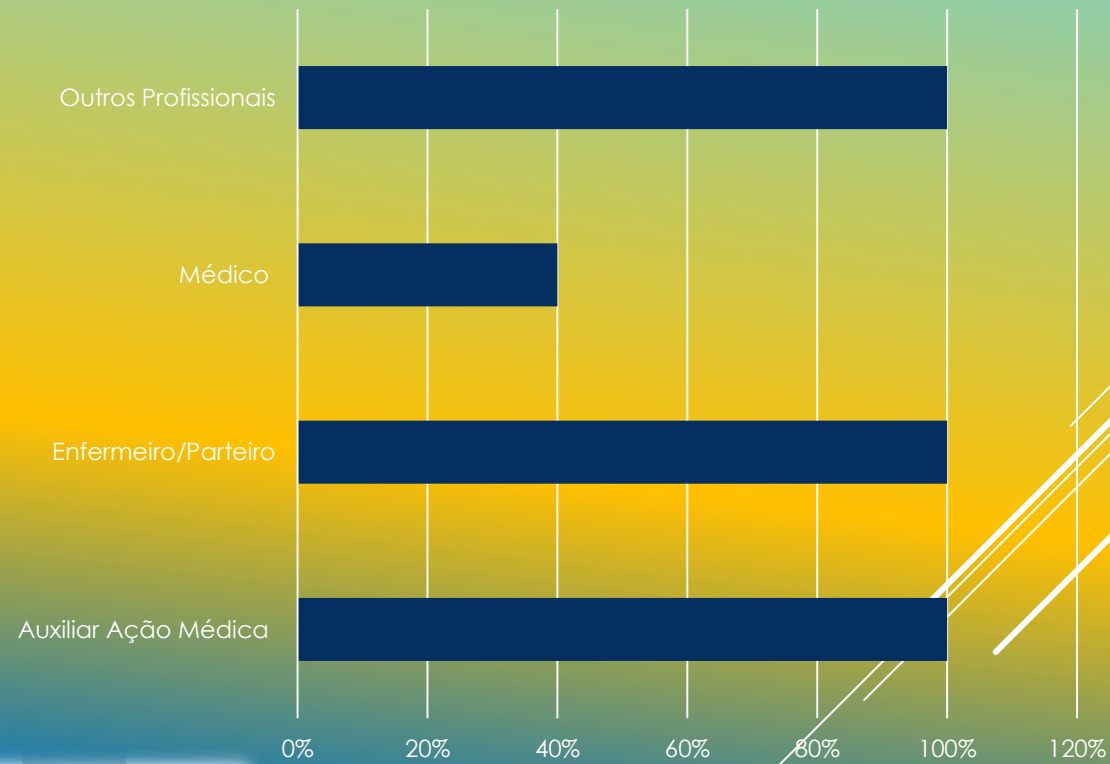
Formação por Categoria Profissional (2013)



Formação por Categoria Profissional (2014)

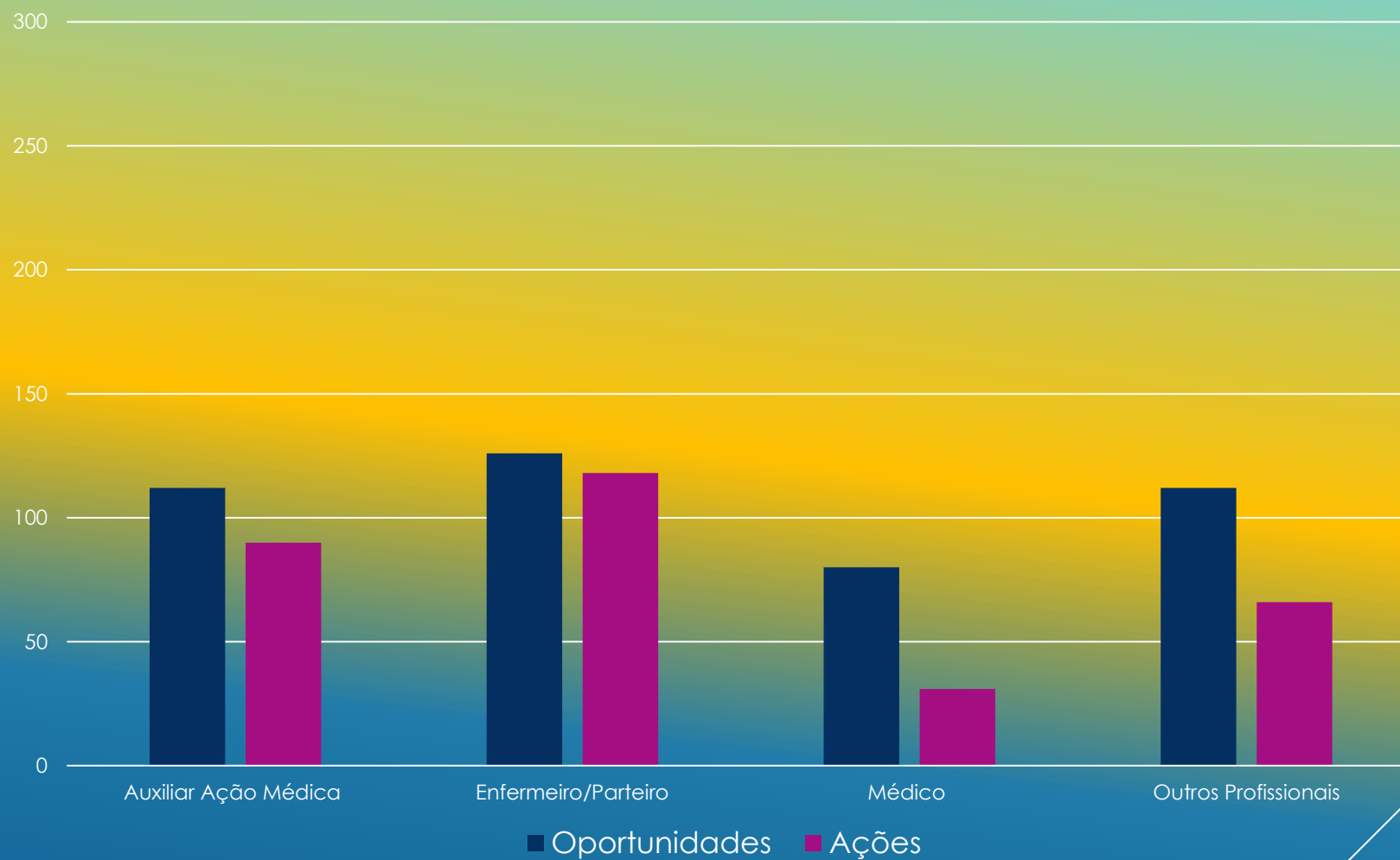


Formação por Categoria Profissional (2015)



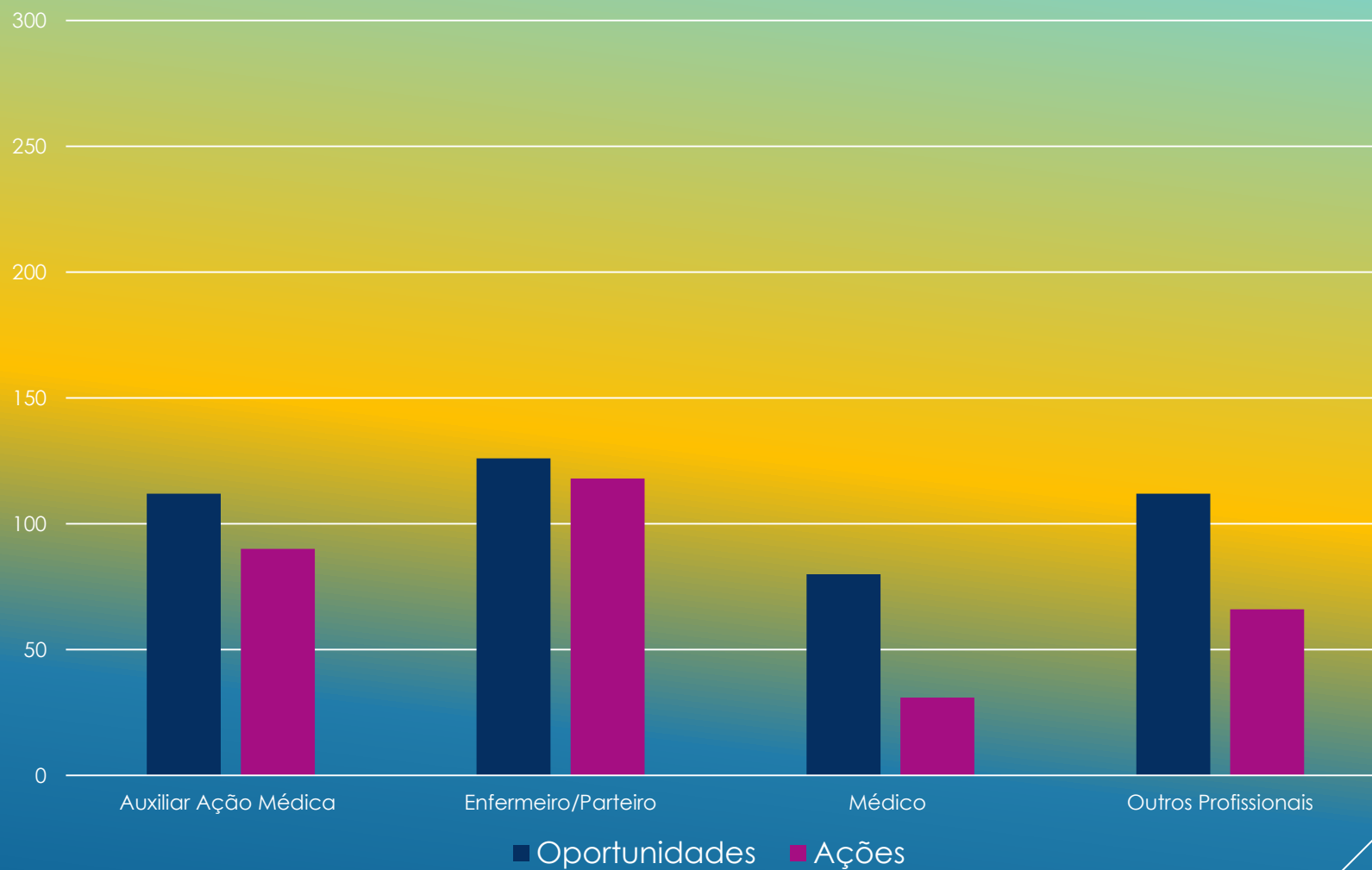
EVOLUÇÃO

Adesão Por Categoria Profissional (2012)



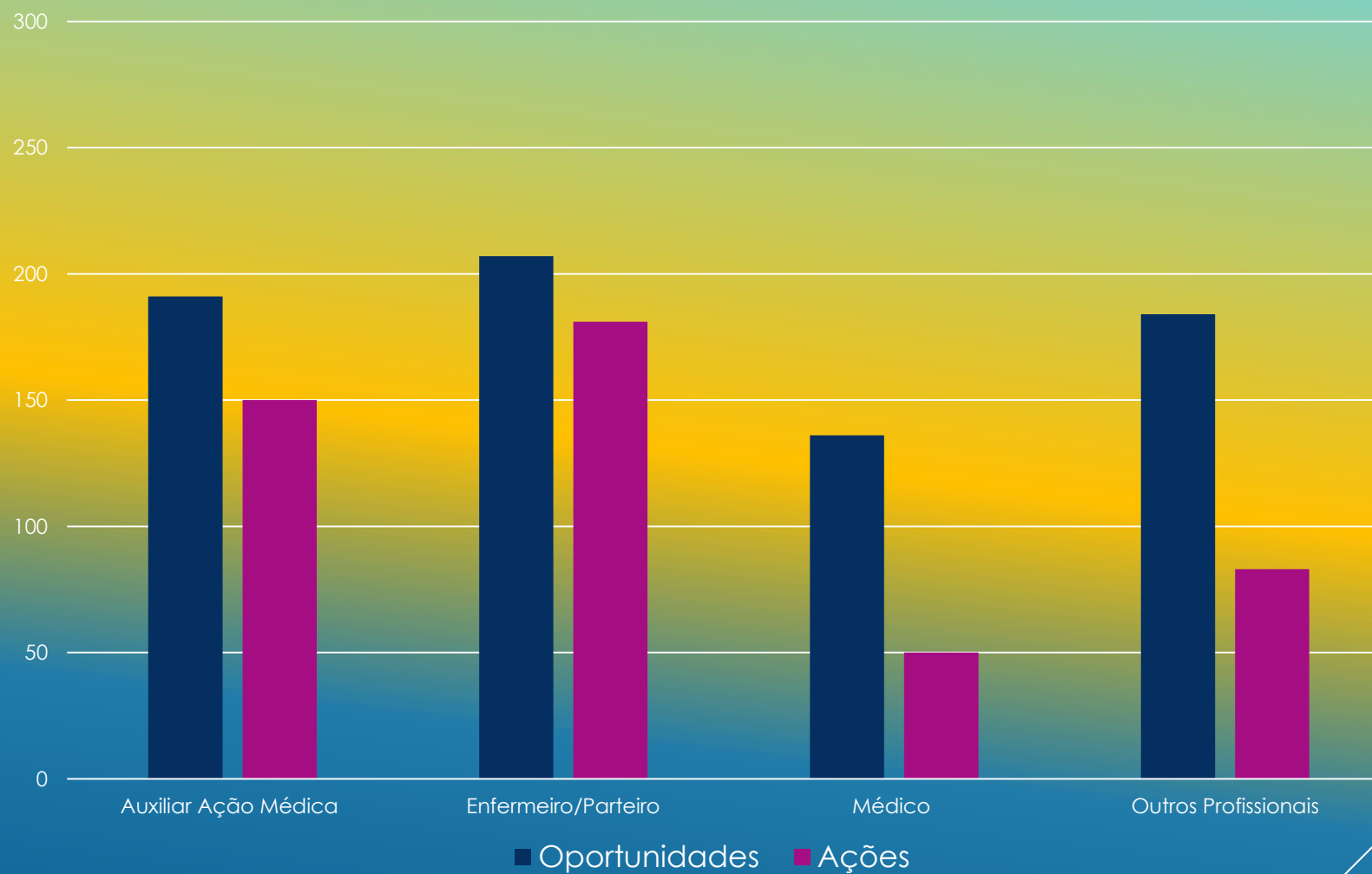
EVOLUÇÃO

Adesão Por Categoria Profissional (2013)



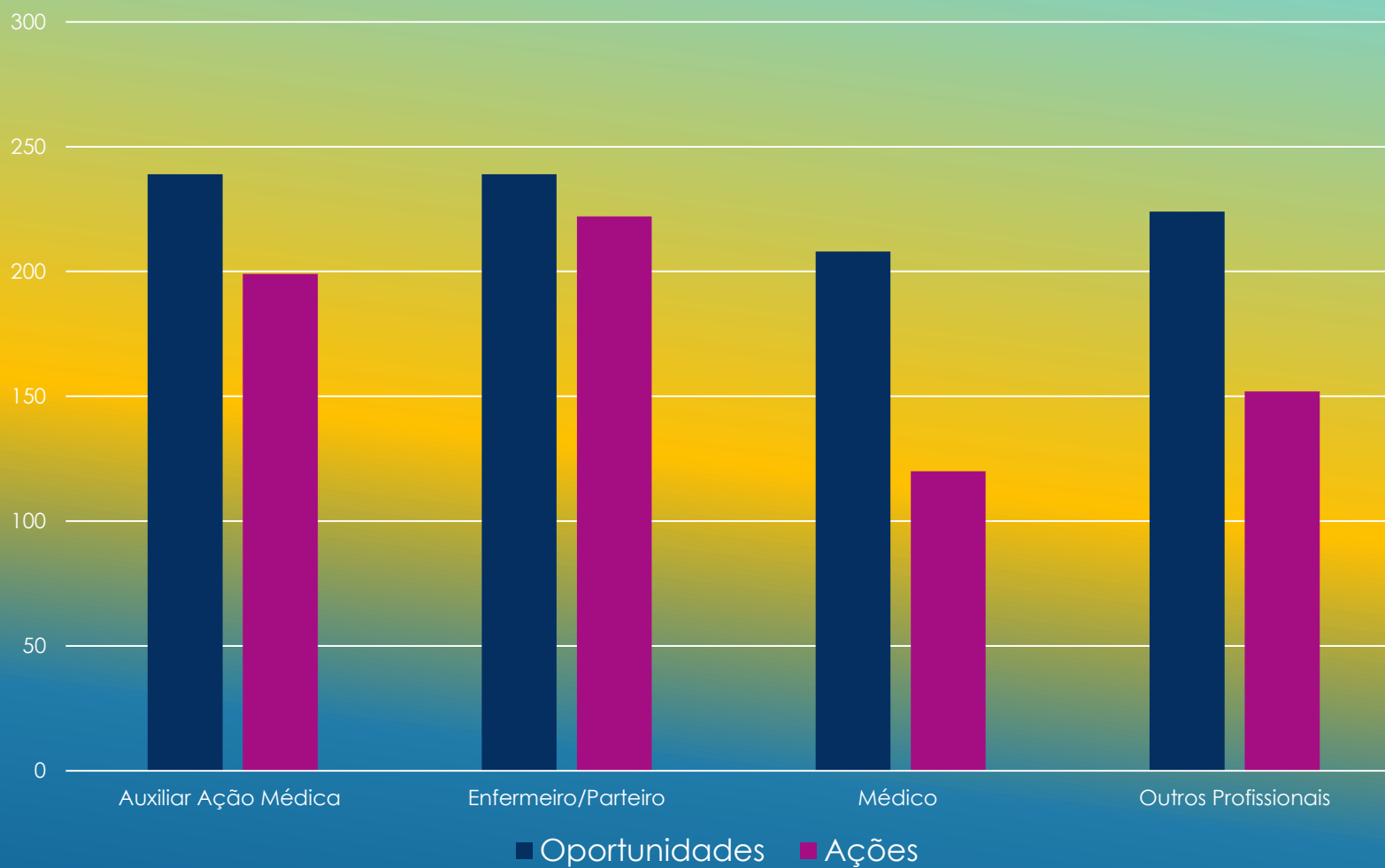
EVOLUÇÃO

Adesão Por Categoria Profissional (2014)



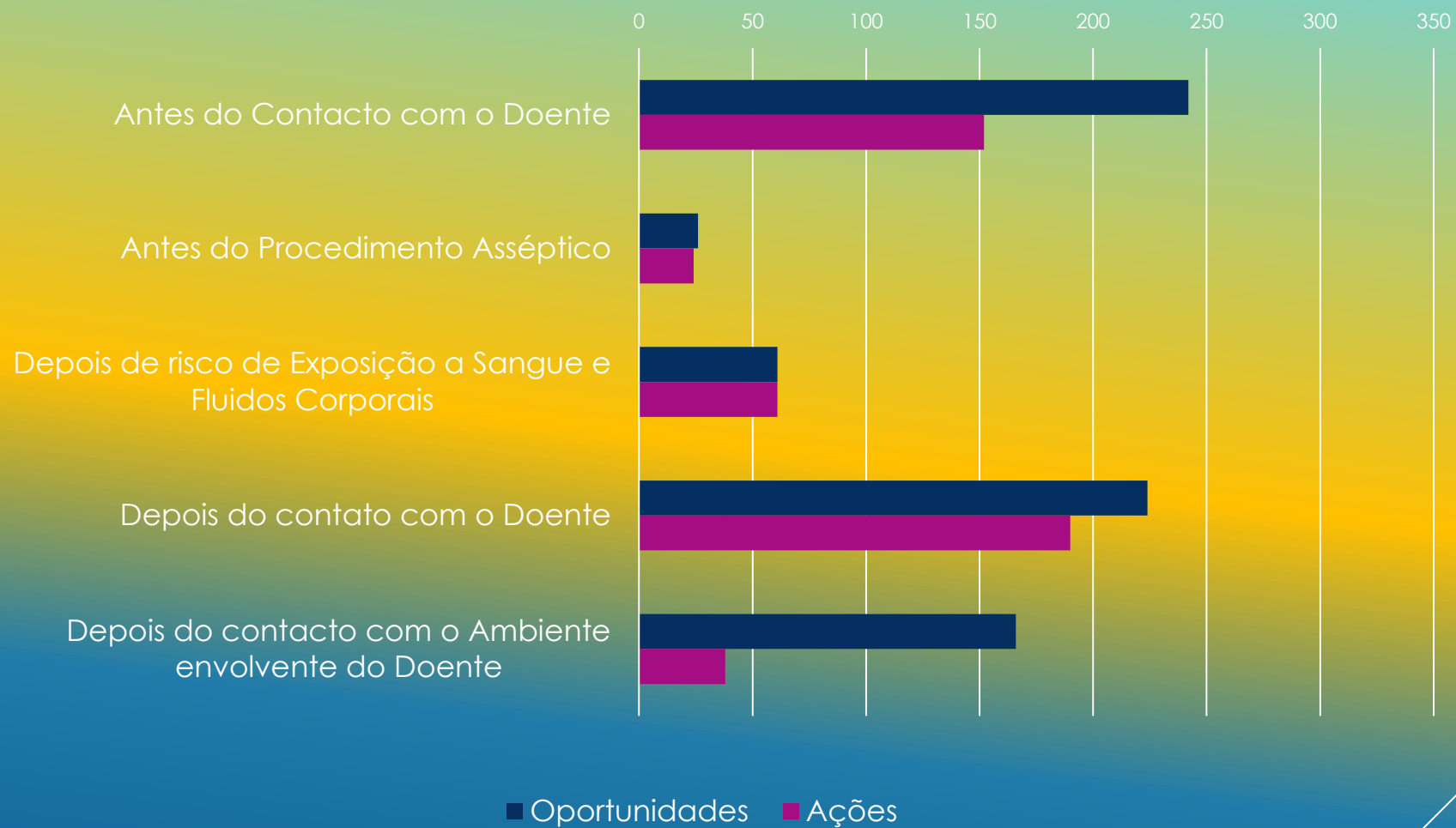
EVOLUÇÃO

Adesão Por Categoria Profissional (2015)



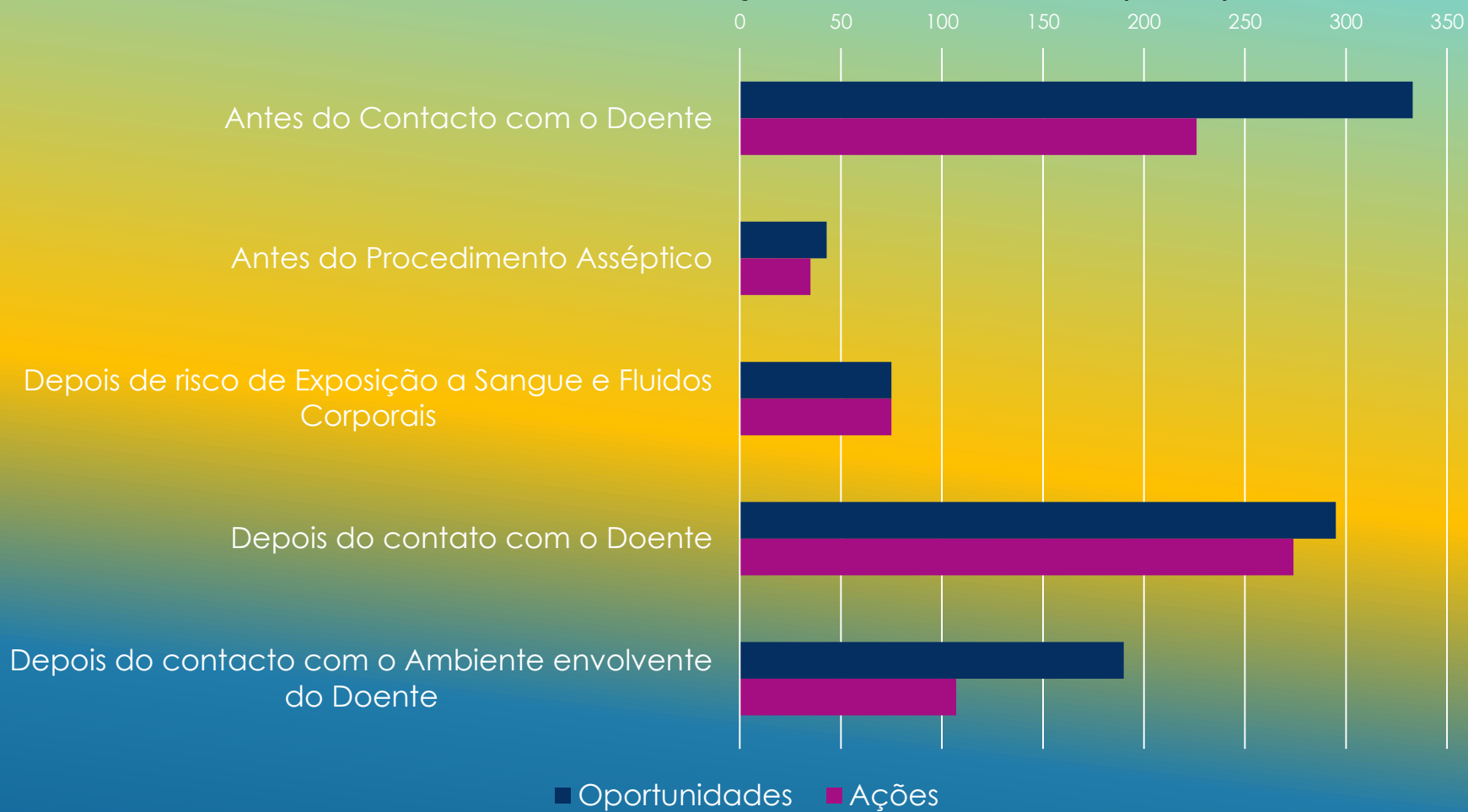
EVOLUÇÃO

Adesão por Indicações - 5 momentos (2014)

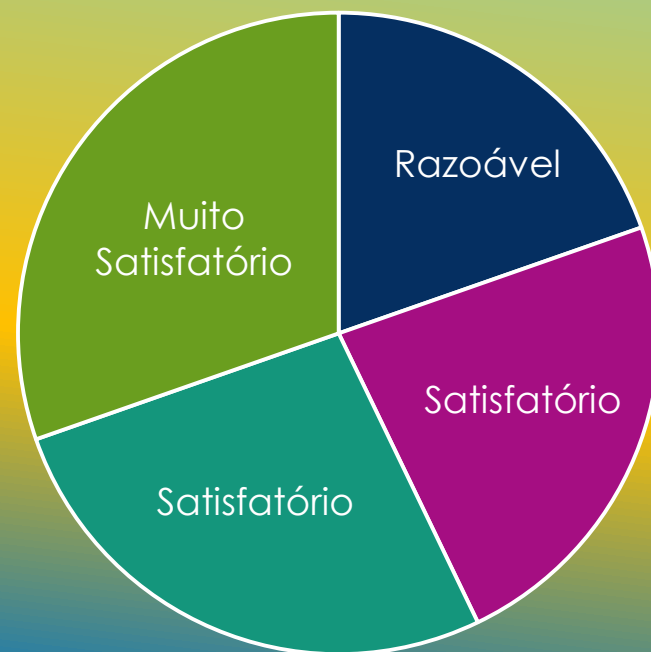


EVOLUÇÃO

Adesão por Indicações - 5 momentos (2015)






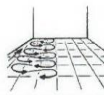




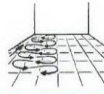


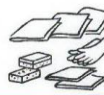






Avaliação: Higiene das Mãos



□ 2012 □ 2013 □ 2014 □ 2015

Relativamente à avaliação do desenvolvimento da taxa de infeção ao longo dos últimos 7 anos, data em que se implementou a Comissão de Controlo de Infeção Hospitalar, agora designado **Grupo Coordenador Local**, verificamos que ao longo destes últimos anos se registou uma **descida bastante significativa**, conseguida através da adoção de normas e procedimentos inerentes à prevenção de infeção, nomeadamente:

- Adesão à Campanha de lavagem das mãos;
- Adesão à Campanha das Precauções Básicas de Controlo de Infeção
- Implementação do Manual de Prevenção e Controlo de Infeção;
- Monitorização de procedimentos e avaliação de produtos;
- Definição de indicadores
- Aquisição de equipamentos
- Ações de sensibilização e formação;
- Reuniões multidisciplinares...

Plano de Higiene		cenatolum		Sealed Air Diversey Care		Santa Casa da Misericórdia de Tarouca --- Unidade de Cuidados Continuados ---			
Área a Higienizar	Acção	Produto	Doseamento	Equipamento	Método de Aplicação			Frequência	
PAVIMENTOS	Limpeza e Manutenção	JONTEC Tensol QS F3d  Limpeza Manual	Automática Balde 0,2% (1:500) a 0,4% (1:250)	Carro com duplo balde Esfregona ou mopa Sinalizador	Encher o balde utilizando a pistola de enchimento 	Preparar os utensílios e colocar a solução no balde azul 	Colocar água e espremedor no balde vermelho 	Molhar a esfregona no balde azul, espremer e lavar o pavimento 	Diária
PAVIMENTOS	Limpeza e Neutralização de Odores	GOOD SENSE Vert QS O1a 	Automática: Balde 0,4% (1:250)	Carro com duplo balde Esfregona ou mopa Sinalizador	Encher o balde utilizando a pistola de enchimento 	Preparar os utensílios e colocar a solução no balde azul 	Colocar água e espremedor no balde vermelho 	Molhar a esfregona no balde azul, espremer e lavar o pavimento 	Diária
VIDROS E ESPELHOS	Limpeza	SPRINT Glass QS E3a  Limpeza com balde	Automática: Balde 0,5% (1:200)	Balde Pano microfibras azul Esponja azul com esfregão não abrasivo branco	Encher o balde utilizando a pistola de enchimento 	Aplicar a solução com utensílio adequado 	Se necessário, polir com um pano limpo e seco 		Diária
VIDROS E ESPELHOS	Limpeza	SPRINT Glass QS E3a  Limpeza com pulverizador	Automática: Pulverizador 5% (1:20)	Pulverizador Pano microfibras azul	Encher o pulverizador com o ejector de baixo fluxo 	Pulverizar no pano e aplicar 	Limpar fazendo movimentos rotacionais até secar 		Diária



Ganhos em Saúde (GeS) são entendidos como resultados positivos em indicadores da saúde, e incluem referências sobre a respetiva evolução.

- Expressam a melhoria dos resultados (Nutbeam D, 1998) e traduzem-se por ganhos em anos de vida, pela redução de episódios de doença ou encurtamento da sua duração, pela diminuição das situações de incapacidade temporária ou permanente, pelo aumento da funcionalidade física e psicossocial e, ainda, pela redução do sofrimento evitável e melhoria da qualidade de vida relacionada ou condicionada pela saúde (MS, 2000). (Pns.dgs)

- valorização dos profissionais
- Satisfação dos utentes
- Satisfação dos colaboradores
- Melhor organização Desenvolvimento de conhecimentos e sensibilidade garantindo a e funcionamento dos serviços
- Redução do número de ocorrências de infeção
- Redução de custos (associado ao tratamento de infeção e desperdícios com produtos)
- Melhor qualidade dos serviços prestados
- Promoção da imagem institucional



medidas simples
salvam vidas



Adapted with permission from
Canada's Hand Hygiene Campaign